

RESUMO: Esta monografia buscou investigar a relação entre os conceitos de identidade racial e identidade docente negra, apresentando implicações destes para o exercício de docência de três professoras negras dos anos iniciais, que trabalham em instituições de ensino nos âmbitos público e privado nas cidades de Porto Alegre/RS e Canoas/RS. Tomando como base teórica aportes da área dos Estudos Culturais da Educação para delimitar os conceitos de raça, identidade e docência, buscou-se compreender *como a identidade racial se relaciona com a identidade docente e quais implicações essa relação traz ao exercício de docência de professoras negras*. Usando como metodologia a inspiração de um estudo de caso, com cunho qualitativo, materializado através de uma análise cultural que usou como instrumentos um questionário estruturado, um auto-retrato e quatro artefatos culturais (chapinha elétrica para cabelo, creme para pentear cabelos cacheados, boneca Susie e conjunto de giz de cera profissional UNIAFRO/Print Kor), realizou-se a análise dos dados que permitiu o estabelecimento de cinco categorias: a importância da qualificação profissional das professoras negras e seu protagonismo pedagógico, a percepção do racismo como fenômeno imutável, a fragilização da autoridade pedagógica do docente negro em virtude da negritude, a importância do auto-reconhecimento e a centralidade do cabelo para a auto-afirmação da identidade docente negra.